TRILOGIA DOS SABERES: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA SENAC NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

TRILOGY OF KNOWLEDGE: A CASE STUDY OF THE SENAC SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF VOTUPORANGA

Lara Comar Riva (Senac – lara.criva@sp.senac.br)

Eixo temático: Eixo 10 - Formação Docente Inicial, Continuada e Profissão Docente

Resumo:
A Proposta Pedagógica do Senac propõe metodologias ativas por meio de projeto, para isso foi criada a Séries Orientações para a Prática Pedagógica: Projeto Integrador do Senac, contudo os funcionários da Unidade Senac de Votuporanga ainda demonstravam insegurança acerca desta metodologia. O objetivo geral do presente trabalho foi desenvolver um roteiro do Projeto Integrador no munícipio de Votuporanga, São Paulo e aplicá-lo aos funcionários da Unidade. Para isso, durante o mês janeiro de 2024 houveram reuniões com a participação da gerente da unidade, dos docentes presentes naqueles dia e hora e um representante de cada setor da escola. Discutiu-se e elaborou-se um roteiro para o Projeto Integrador contendo ferramentas a serem utilizadas em sala de aula pelos professores presentes. Para aplicar o Roteiro para o Projeto Integrador, foram previstos dois encontros presenciais, os mesmos foram elaborados por meio do plano de aula utilizado na Unidade e o tema gerador proposto para ser desenvolvida pelo Projeto Integrador foi: "os desafios do fazer docentes". No primeiro encontro, verificou-se as dificuldades dos funcionários e docentes, realizou-se os movimentos propostos pelo roteiro do Projeto Integrador e por meio da matiz decisória gerou-se os temas dos Projetos Integradores. A elaboração e a aplicação do Roteiro para o Projeto Integrador mostrou-se favorável até o presente momento.
Palavras-chave: *Metodologia por projeto. Roteiro para o Projeto Integrador. Tema gerador do Projeto Integrador.*

Abstract:
Senac's Pedagogical Proposal proposes active methodologies through a project, for this purpose the Guidelines for Pedagogical Practice Series: Senac Integrator Project was created, however employees at the Senac Unit in Votuporanga still demonstrated insecurity about this methodology. The general objective of this work was to develop a roadmap for the Integrator Project in the municipality of Votuporanga, São Paulo and apply it to the Unit's employees. To this end, during the month of January 2024 there were meetings with the participation of the unit manager, teachers present on that day and time and a representative from each sector of the school. A script for the Integrator Project was discussed and prepared, containing tools to be used in the classroom by the teachers present. To apply the Roadmap for the Integrator Project, two face-to-face meetings were planned, they were prepared through the lesson plan used in the Unit and the generating theme proposed to be developed by the Integrator Project was: "the challenges of teaching". In the first meeting, the difficulties faced by employees and teachers were verified, the movements proposed by the Integrator Project script were carried out and, through the decision-making approach, the themes of the Integrator Projects were generated. The preparation and application of the Roadmap for the Integrator Project has been favorable to date.
Keywords: *Project methodology. Roadmap for the Integrator Project. Generating theme of the Integrator Project.*

1. Introdução

A sociedade atual está inserida em um contexto de alto desenvolvimento técnico-científico e tecnológico em que os alunos podem ter acesso à informação de forma rápida e fácil. Sendo assim, a atualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas pelos docentes e instituições de ensino são necessários para a formação de estudantes autônomos e protagonistas do seu processo de aprendizado (FERREIRA, 2013).

Por ser uma modalidade diferente, a didática de ensino não pode ser a mesma utilizada nas escolas de educação básica. O conteúdo dos cursos não pode ser aprendido apenas pelo método conteudista ou expositivo, mas sim, um processo ativo e vivenciado pelos jovens e adultos (SILVA, 2020), com a meta de formar sujeitos que atuem como agentes de transformação no meio social (MOURA, 2015).

Assim, a Proposta Pedagógica do Senac, propõe metodologias participativas, pautadas na prática, alinhadas a situações reais de trabalho, por meio de estudos de caso, solução de problemas, projetos e outras pesquisas, inclusive algumas apoiadas em recursos da tecnologia educacional (SENAC, 2005).

Na busca por metodologias ativas, a utilização da metodologia por projetos se sobressai por ser uma estratégia que une e valoriza o conhecimento que os alunos desenvolvem com a realidade em que estão inseridos, criando um lugar em que o ensino é baseado também na resolução de problemas (BARBOSA et al., 2017).

A utilização do Projeto Integrador como componente curricular dos cursos de formação profissional tem se mostrado de extrema necessidade. Pois, é uma estratégia interdisciplinar que integra o currículo e mobiliza a realização e aplicação de diversos conhecimentos e vivências que contribuem para a formação integral dos estudantes (SANTOS e BARRA, 2012).

O Projeto Integrador está relacionado com o compartilhamento de vivências, ideias, reflexões voltadas para o mercado de trabalho e objetivos dos estudantes. É uma metodologia em que docente e discente, juntos, podem modificar de forma crítica o espaço em que vivem (BATISTA, 2021).

A fim de direcionar professores e alunos, o Senac elaborou a Proposta Pedagógica e as Séries Orientações para a Prática Pedagógica: Projeto Integrador (SENAC, 2016). Contudo, desenvolver tais metodologias em sala de aula ainda é um desafio.

Dentre as entraves está o de entender os processos pelos quais os docentes adquirem novos aprendizados, planejam e unem diferentes conhecimentos na sua prática profissional diária (PENA, 2011). Dessa forma, a formação do docente que irá atuar no ensino profissional é necessária para que ele se torne um mediador no processo de aprendizado dos estudantes (BATISTA, 2021).

A formação continuada de docentes para a educação profissional, principalmente, a de nível técnico é fundamental para que ocorra o desenvolvimento de competências profissionais e a capacidade para resolver os obstáculos cotidianos junto aos estudantes. Isso porque, no Parecer CNE/CEB n° 11/2012, a educação profissional:

> Integra um contexto de tensões, avanços e limites de uma educação que contempla, também, a formação ou qualificação para o trabalho, como um dos direitos fundamentais do cidadão, no contexto atual do mundo do trabalho, objetivando a sua formação integral, ou seja, que consiga superar a dicotomia historicamente cristalizada da divisão social do

> trabalho entre a ação de executar e as ações de pensar, planejar, dirigir, supervisionar ou controlar a qualidade dos produtos ou serviços.

A formação e capacitação docente, deve ir além do conhecimento de técnicas didáticas. Nesse processo educativo, o professor precisa adotar uma nova postura, moldada por uma formação crítica, reflexiva, problematizadora e sensibilizadora. Com essa perspectiva, o docente deixa de ser apenas um transmissor de conteúdo, para assumir uma atitude ativa e engajada.

Assim, o docente deve participar e se apropriar das metodologias por meio do "Projeto Integrador" para que o impacto seja efetivo na formação de sujeitos, críticos, proativos e inovadores e a criação coletiva de um documento norteador pode auxiliar a inserção dessa didática (HENN e CAETANO, s.d.).

2. Objetivos

2.1. Objetivo geral

Desenvolver um roteiro do Projeto Integrador da escola Senac no munícipio de Votuporanga, São Paulo e aplicá-lo aos funcionários da Unidade.

2.2. Objetivos específicos

I. Resgatar a Proposta Pedagógica do Senac e a Séries Orientações para a Prática Pedagógica: Projeto Integrador da Escola Senac.

II. Fomentar os eixos da gestão, atuação profissional e educação profissional referentes à Gestão da Inovação;

III. Engajar os funcionários da unidade Senac de Votuporanga.

3. Metodologia

As reuniões para a elaboração do Roteiro do Projeto Integrador aconteceram na Unidade Senac de Votuporanga, localizada na rua Guaporé, número 322, no bairro San Remo.

As reuniões ocorreram durante o mês de janeiro de 2024, dentre os dias 02 e 26, de segunda à sexta-feira das 16 às 17 horas na sala 5. Houve a participação da gerente da unidade, dos docentes presentes naqueles dia e hora e um representante de cada setor da escola (atendimento, secretaria, administração, técnico e biblioteca).

Embasados pelos documentos do Senac, tanto a Proposta Pedagógica quanto a Séries Orientações para a Prática Pedagógica: Projeto Integrador, foi discutido e elaborado um roteiro para o projeto integrador contendo ferramentas utilizadas em sala de aula pelos professores presentes.

Para aplicar o Roteiro para o Projeto Integrador, foram previstos dois encontros presenciais, os mesmos foram elaborados por meio do plano de aula utilizado na Unidade e, a fim de fomentar a Gestão da Inovação e aumentar o engajamento, o tema gerador proposto para ser desenvolvida pelo Projeto Integrador foi: "os desafios do fazer docentes".

O primeiro encontro, buscou a problematização, e o segundo virará o desenvolvimento e a síntese Projeto Integrador, para isso, os funcionários foram divididos em cinco salas. Para mediar as salas, foram chamados os docentes com maior tempo de escola.

As salas foram ambientalizadas com a finalidade de estimular a concentração, o bem-estar e a criatividade, por isso e de acordo com a psicodinâmica das cores, utilizou-se as cores vermelha, amarela, laranja, azul e lilás (Figura 1).

Figura 1. Os ambientes para vivencia do Roteiro do Projeto Integrador: vermelha (1), azul (2), lilás (3), amarela (4), laranja (5).
Fonte: Autoria própria.

Assim, as salas foram organizadas de acordo com as cores, utilizando esferas de plástico, papel EVA e cartolinas, criando um espaço lúdico de aprendizagem.

Para degustação, na sala vermelha utilizou-se morangos, cerejas, maças e suco de hibisco; já na sala amarela manga, carambola, banana e suco de maracujá, enquanto que na sala laranja havia caju, mamão e *physalis*, além de suco de tangerina; a sala azul havia bolachas amanteigadas com flores alimentícias azuis e chá gelado de *clitória ternatea*, por fim, a sala lilás continha pitaya, uva e figo maduro, além de chá gelado de *clitória ternatea* com limão.

A fim de estimular o olfato, utilizou-se diferentes aromas, de acordo com a cor da sala, sendo lavanda na sala lilás, limão siciliano na sala amarela, algodão na sala azul, morango com champagne na sala vermelha e *vanilla* na laranja.

4. Resultados

No primeiro encontro, verificou-se que alguns funcionários ainda demonstravam insegurança acerca da metodologia por projeto. A maioria dos funcionários, confundiu projeto com ação e, por isso, através da gameficação trabalhou-se exemplos de projetos e de ações.

A gameficação na educação é uma metodologia utilizada para se pensar como em um jogo, todavia em um contexto educativo (VIANNA et al., 2003). De acordo com Zichermann e Cunninghmam (2011), essa metodologia eleva o engajamento do indivíduo na resolução de problemas.

Posteriormente, os mediadores apresentaram os seis movimentos contidos no roteiro do projeto integrador. O primeiro movimento é o da sensibilização, por isso, os docentes apresentaram e discutiram as ferramentas utilizadas por eles em sala de aula.

Em seguida, discutiu-se o segundo movimento, em que foi levantado os desafios que os docentes encontram no fazer docente. Os funcionários apresentaram as estratégias usadas em sala de aula para isso, dentre elas, a visita técnica, o estudo de caso, as pesquisas direcionadas, etc., enquanto discutiam todos os desafios observados por eles.

Tais apresentações promoveram a autonomia dos funcionários e o potencial das metodologias ativas em sala de aula (BEBEL, 2011). De acordo com Freire (1996), não há docência sem discência, logo momentos como esses devem ser obrigatórios à organização programática da formação docente.

No terceiro movimento, os docentes foram divididos em grupos de acordo com os desafios do fazer docente apresentados. A fim de que cada sala escolhesse apenas um desafio, utilizou-se o quarto movimento, em que escolheu-se um desafio. Para isso, utilizou-se as matrizes de decisória (Figura 2).

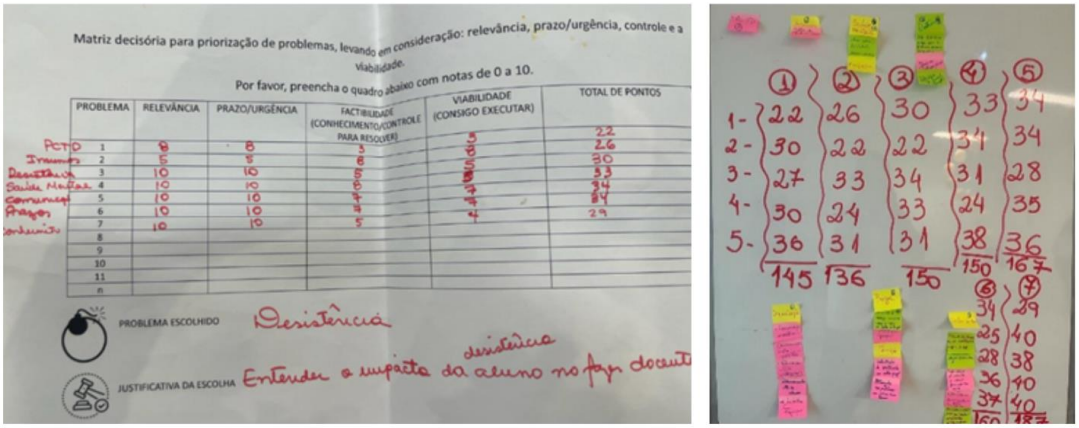

Figura 2. Prática da matriz decisória da sala amarela.
Fonte: Autoria própria.

A matriz de decisão avalia e seleciona a melhor opção dentre as diversas escolhas, uma vez que há inúmeras variáveis no processo de tomada de decisão (PENIWATI, 2006). Segundo Wierzbicki (1997), a experiência prática pode ser de grande importância nesse processo.

De acordo com SILVA et al. (2012), a matriz decisória para a priorização de problemas segundo relevâncias prazo/urgência factibilidade e viabilidade pode ser utilizada em todas as áreas da ciência.

Verificou-se que tanto na sala laranja, quanto na sala lilás, o objetivo do Projeto Integrador foi buscar novas estratégias de aprendizagem para envolver os alunos, enfatizando o quanto formações docentes são importantes para o aprimoramento e a troca de situação-aprendizagem (FREIRE, 1996).

A sala amarela levantou a problemática da desistência dos discentes (Figura 2), logo, o Projeto Integrador versará levantar medidas que possam contribuir para a diminuição da evasão dos alunos. Segundo Dias et, al. (2023), a evasão de jovens e adultos aumentou nos últimos anos, sendo que o trabalho e a renda os principais motivos.

Já a sala azul abordou as nuances do próprio Projeto Integrador, uma vez que, para os alunos, a metodologia por projetos ainda é nova e gera dúvidas acerca da problematização. Nesse sentido, a sala buscará novos meios para a apresentação do mesmo.

Por fim, a sala vermelha trabalhou com valorização do projeto dos alunos, assim, buscará novos meios para apresentação e divulgação dos projetos para toda a Unidade e o ecossistema do Senac no município.

Após selecionado o problema, o quinto movimento conduziu o grupo a pesquisas direcionadas, já respondendo perguntas importantes para a construção do projeto. As ferramentas e equipamentos utilizadas pelos docentes em sala de aula foram discutidas, dentre elas: Canva, formulário, mapa mental, etc. Por fim, o sexto movimento contemplou o plano de ação com a ferramenta 5W2H. Ao término, todas as salas foram para o auditório apresentar os resultados.

No segundo encontro, previsto para ocorrer no segundo semestre de 2024, os funcionários serão divididos pelas salas vermelha, azul, lilás, amarela e laranja e deverão apresentar o desenvolvimento do Projeto Integrador escolhido e realizar a síntese.

5. Considerações finais

A elaboração do Roteiro para o Projeto Integrador mostrou-se favorável, pois foram levantadas as ferramentas utilizadas em sala de aula pelos professores presentes. Além, verificou-se que houve o engajamento e interação entre todos os funcionários e docentes da Unidade Senac de Votuporanga que participaram da construção e vivência do Roteiro para o Projeto Integrador.

A aplicação do Roteiro para o Projeto Integrador se mostrou importante, entre outros pontos destaca-se, para a diferenciação entre o Projeto Integrador e as Ações, bem como discutir os entraves e as dificuldades para a problematização do tema para o Projeto Integrador. Esta etapa ainda encontra-se em andamento, por isso, os dados apresentados são parciais.

6. Referências

BARBOSA, Eduardo Fernandes; GONTIJO, Alberto de Figueiredo; SANTOS, Fernanda Fátima dos. **Inovações pedagógicas em educação profissional: uma experiência de utilização do método de projetos na formação de competências.** 2017 [online]. Disponível em: <http://bts.senac.br/article/view/518/441>. Acesso em 24 jun. 2024.

BATISTA, Cícera Isaany Chaves. **Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território:** Etapa de Sensibilização. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, p. 1-8, 202.

BEBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. In: **Seminário: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40. 2011

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** 2012. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 jun. 2024.

DIAS, Helida Karla dos Santos; SOUZA, Daniel Cerdeira de; FERREIRA, Jarliane da Silva. Evasão escolar na educação de jovens e adultos –revisão da literatura. In.: **CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO**, v.15, n.9, p. 8552-8574, 2023.

FERREIRA, Carlos Alberto. Os olhares de futuros professores sobre a metodologia de trabalho de projeto. **Educar em Revista**, n. 48, p. 309–328, abr. 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HENN, Simone; CAETANO, Maria Raquel**. A transposição didática e o processo de (in) formação dos professores:** Investigação e discussão. [online]. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20TRANSPOSICAO%20DIDATICA%20E%20O%20PROCESSO.pdf.> Acesso em: 24 jun. 2024.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional**. 2015.

SANTOS, Maria Célia Calmon; BARRA, Sérgio Rodrigues**. O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia.** XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Belém, 2012. Disponível em: < https://abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/7/artigos/104305.pdf> Acesso em 24 jun. 2024.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. **Proposta Pedagógica**, 2005.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. **Séries Orientações para a Prática Pedagógica:** Projeto Integrador, 2016.

SILVA, Stênio Severino da. **Recomendações para a formação de professores da educação profissional de nível médio.** (Dissertação de mestrado). Florianópolis, 2020. Acesso em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/573254/2/Produto%20Stenio.pdf.

WIERZBICKI, Andrzej Piotr. Onther óleo intuition in decision making and someway sof multi criteria aido intuition, **Journal of Multi-Criteria Decisions Analysis**. vol. 6, pp. 65-76. 1997.

PENIWATI, Kirti. Criteria for evaluating group decision making methods, **Mathematical and Computer Modelling**. vol. 46, pp. 935-947. 2006.

SILVA, Ivana Zaíra Figueiredo da; MOTA, Analice Pereira; OLIVEIRA, Antônia Karoline Araújo; BIZERRI, Davi Oliveira; VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza; PEREIRA, Aline de Souza. **Planejamento em Saúde - Conceitos, Métodos e Experiências.** Rio de Janeiro: Ciência e saúde coletiva, 2012. Acesso em: https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001100030

VIANNA, Ysnar; VIANNA, Mauricio; MEDINA, Bruno. TANAKA, Samara. Gamification, Inc.: **como reinventar empresas a partir dos jogos**. MJV Press: Rio de Janeiro, 2013.

ZICHERMANN, Gabe; CUNNINGHAM, Christopher. **Gamification by Design**: Implementing Game Mechanics in Web and Mobile Apps. Sebastopol, CA: O´Reilly Media, Inc. 2011.